

Uma volta de requinte...

OS CARROS CLÁSSICOS TRANSPORTAM-NOS PARA UM PASSADO PARCO EM TECNOLOGIA. NO ENTANTO, OS VEÍCULOS ERAM FEITOS PARA DURAR, E CADA UM ACABAVA POR TER O SEU CUNHO PESSOAL DEVIDO A MANUFATURA. É ISTO QUE OS TORNAM ÍCONES, CLÁSSICOS. EM ENTREVISTA AO PAIS POSITIVO, SÉRGIO RODRIGUES, ADMINISTRADOR DA SSR CLÁSSICOS, EXPLICA O PORQUÊ DESTA AVENTURA NO MUNDO DOS CARROS CLÁSSICOS E QUAIS AS CONDIÇÕES QUE SE DEVEM REUNIR PARA UM RESTAURO.



SÉRGIO RODRIGUES

Administrador

INICIALMENTE, A RESTAURAÇÃO DE CARROS CLÁSSICOS ERA UM HOBBIE. COMO É QUE EVOLUIU PARA UMA EMPRESA, A SSR CLASSIC?

O meu pai sempre foi um apaixonado por carros e esse sentimento acabou por passar para mim e para a minha irmã, Susana Rodrigues. Depois de uma viagem aos Estados Unidos da América, percebemos, eu e o meu pai (Ramiro Rodrigues) decidimos juntar essa paixão a uma ideia de negócio.

RESTAURAR UM CARRO CLÁSSICO NÃO UMA TAREFA FÁCIL. O QUE É NECESSÁRIO SABER, CONHECER, PARA SE PODER RESTAURAR UM CARRO CLÁSSICO?

Antes de começar a restaurar um clássico convém ponderar o motivo pelo qual se vai restaurar, porque se for como investimento têm que se ter bastante atenção na escolha do clássico para restauro, pois no final pode constatar que ficava mais em conta ter adquirido um já totalmente restaurado (e às vezes até melhor) do que restaurar.

Caso tenha valor sentimental, aí aconselhamos a procurar uma empresa de restauração especializada e de confiança.

Mais importante ainda, mesmo antes de começar o restauro, é obter a informação de como a viatura era na altura (cor original, os extras que a viatura tinha, etc) assim como se a mecânica é a mesma de origem na viatura (o chamado matching number).

O mercado no sector dos clássicos está em constante evolução, mas a estabilizar, pois por

exemplo agora, os clássicos que estão num estado médio, começam a não ter tanta procura, pois o mercado apercebendo-se dos custos de restauro, valoriza um clássico por restaurar (project car) ou um clássico restaurado em estado de concurso, que neste momento começa a ser o mais procurado.

QUANTO É QUE PODE CUSTAR A RESTAURAÇÃO DE UM VEÍCULO DESTA GÊNERO?

É quase impossível responder a essa questão, no nosso caso só depois de uma decapagem é que se pode dar uma estimativa da parte da estrutura, assim como a parte da mecânica só depois de abrir os componentes mecânicos é que se pode dar uma estimativa.

QUE TIPO DE CARROS CLÁSSICOS É MAIS COMUM A SUA RESTAURAÇÃO?

A SSR Classic é especializada em Mercedes Benz e Rolls Royce, mas não implica que não restauremos outras marcas. Temos restaurado clássicos da marca Porsche e Jaguar e iremos brevemente restaurar clássicos da Ferrari e da Aston Martin. Por outras palavras estamos vocacionados e especializados para as marcas premium.

EM PORTUGAL TEMOS MERCADO PARA ESTE SETOR, OU É ALÉM FRONTEIRAS QUE EMPRESAS COMO A SSR CLASSIC PROSPERAM?

Sou da opinião que temos algum mercado. Mas infelizmente a carga fiscal impede que apareçam novos clientes que possam investir em Automó-

SSR classic
Classics that inspire

veis Clássicos. Vejamos exemplos dentro da União Europeia, em Inglaterra, Alemanha e Holanda o registo de um clássico têm um valor a rondar os 1000,00 – 1500,00 Euros, a Espanha está a poderar isentar os Automóveis clássicos, enquanto que em Portugal existem Clássicos que podem ultrapassar os 75.000,00 Euros para registar (ter matrícula Portuguesa), mais o IUC. Esta situação têm ainda o agravante de que certos veículos clássicos, que por estarem isentos de IUC são vendidos ou postos á venda por valores irrealis em Portugal (normalmente a precisar de restauro, mas a um preço de um já bem restaurado-que se encontra fora de Portugal) , o que torna o mercado nacional fechado, pouco receptivo a novas empresas. O mercado Internacional é bastante exigente, e ser reconhecido internacionalmente é bastante demorado, mas perder a credibilidade é num ápice. Mas derivado ao que foi descrito anteriormente, sou da opinião que se deve ir para além fronteiras apesar que derivado á carga fiscal partimos já em desvantagem com os principais concorrentes.

O VOSSO SERVIÇO É EXCLUSIVO SÓ PARA VIATURA CLÁSSICAS?

Não, desde o início (já antevendo o que está a acontecer agora) apostamos também nos Supercarros, que são viaturas de altas prestações mas com uma produção bastante limitada (diria quase exclusiva), ícones dos anos oitenta, noventa e 2000, (ou seja que marcaram uma era) mas com muito baixa quilometragem. Alguns desses Supercarros não têm eletrónica outros já a incorporam. É uma área bastante interessante, completamente diferente mas igualmente fantástica no meu ponto de vista.

A SSR CLASSIC É UMA EMPRESA DE RENOME NO ÂMBITO INTERNACIONAL. QUANDO E COMO ATINGIRAM ESTE PATAMAR?

Ainda não é uma empresa de renome internacional, longe disso, mas já não passamos despercebidos. Mas acho que após a nossa presença na Retromobile em Paris, e a nossa presença em nos EUA tirou-nos do anonimato. Outro factor bastante importante é o excelente reconhecimento por parte da comunidade Portuguesa emigrante, (Retromobile 2015 foi o maior exemplo disso, e iremos participar novamente em 2016).

COMO VÊ O FUTURO DO MERCADO DOS CLÁSSICOS?

Tudo indica que o mercado vai continuar estável, não com alguns dos valores excessivos como se presenciou até há bem pouco tempo, mas vai estabilizar. Mas os exemplares únicos irão continuar a bater recordes. De salutar que as marcas premium estão e irão continuar a apostar no segmento dos Clássicos, marcando uma presença cada vez mais forte. Antevendo o que acontece nos EUA (na Europa acontece mais tarde) o mercado dos clássicos continua em bom plano. Outro factor importante é o facto de os veículos clássicos passarem a ser vistos cada vez mais como um investimento tanto a curto como a longo prazo, e aí é bastante importante obter de um especialista a sua opinião assim como a sua avaliação. É pena que o Estado português não olhe para esta área como os outros países já mencionados. O país está a deixar escapar uma oportunidade de criar mais postos de trabalho, mais empresas, mais riqueza para o país, de se afirmar internacionalmente. Enquanto isso, alguns dos melhores clássicos continuam a sair, e grande parte desses, já não regressam mais. É pena

